

Têxtil Riopelle “tira bilhete” para o comboio de alta velocidade

António Langens
03/1



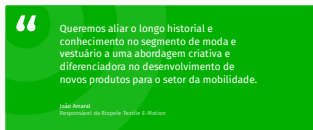
Grupo minhoto com mais de mil trabalhadores reforça aposta nos têxteis técnicos para expandir na área da mobilidade. Entrou na indústria automóvel e quer agora dar “um cunho português” aos comboios.

[Fotos](#)

Depois de quase um século de atividade no desenvolvimento de tecidos e vestuário para o setor da moda, a Riopelle decidiu **diversificar o negócio para o segmento dos têxteis técnicos**, e, nessa linha, investir em áreas complementares, como a da mobilidade. E após colaborar com “algumas empresas europeias de referência” assume que quer estar “pronta para o novo TGV”.

“Gostaríamos que o novo **comboio de alta velocidade** tivesse um cunho português”, sublinha João Amaral, responsável da nova marca Riopelle Textile E-Motion, frisando que a empresa de Vila Nova de Famalicão quer “aliar o longo histórico e conhecimento no segmento de moda e vestuário a uma abordagem criativa e diferenciadora no desenvolvimento de novos produtos para o setor da mobilidade”.

Iniciada há dois anos, esta aposta já começa a dar frutos ao nível de novos produtos inovadores, desenvolvidos internamente pela empresa fundada em 1927, que emprega atualmente mais de mil pessoas. É o caso, como indica num comunicado de imprensa, de materiais têxteis com cortiça incorporada e de materiais produzidos a partir de resíduos têxteis, tendo por base o conceito da sua marca de tecidos Tenowa”.



A gigante minhota liderada por José Alexandre Oliveira, que exporta 95% da produção para mais de 700 clientes do ramo do vestuário espalhados por 30 países, assume que está agora a colaborar com algumas das mais importantes marcas internacionais também no setor automóvel. O objetivo, insiste João Amaral, é “introduzir uma visão de moda no setor da mobilidade”.

Esta nova aposta beneficia do **plano de investimentos de 35 milhões de euros**, realizado durante a última década e focado sobretudo nas áreas da digitalização e da sustentabilidade, para ter “a fábrica mais moderna da Europa”. Entre outros, envolveu o reforço de competências internas, a otimização de processos e tecnologia de ponta – com automação e eficiência dos novos equipamentos, criação de uma plataforma digital, monitorização do chão de fábrica e implementação de um sistema de visão artificial nos teares.



José Alexandre Oliveira, presidente da Riopelle
© Hugo Amaral/2022

Recentemente, a Riopelle anunciou que quer ser até 2027 uma das primeiras empresas do **setor têxtil a nível europeu “operacionalmente neutra em carbono**”. Um dos investimentos a fazer, na ordem dos quatro milhões de euros, é na construção de uma central de biomassa. Além disso, aponta ao aumento da percentagem de recuperação e tratamento das águas do processo produtivo para 60% e à redução da produção de resíduos têxteis em 20%.

Riopelle coloca tecidos de Famalicão no mundo virtual

[Ler Mais](#)

Ou, essa aposta, acredita João Amaral, é decisiva para o posicionamento estratégico da empresa junto da indústria automóvel, numa fase em que muitos fabricantes estão a anunciar o fim do uso de pele natural, a lançar veículos de série que integram materiais naturais e reciclados, ou a mostrar veículos conceituais 100% recicláveis no fim do

ciclo de vida. É a empresa portuguesa, contextualiza, cabe “identificar soluções e desenvolver produtos concretos para estes novos desafios”.

“Sem abordar o tema da condução autónoma, o futuro passará por **habitáculos mais confortáveis como um prolongamento da nossa sala de estar**, com incorporação de matérias-primas mais amigas do ambiente e de maior diferenciação. As decisões de compra do consumidor serão mais conscientes e exigentes, existindo também neste ponto uma mudança radical dos fabricantes”, remata o gestor.

Últimas

- 04/1 **Sismo na Turquia e Síria faz mais de 500 mortos**
- 01/2 **Portugal quer que apoios estatais não premiem só os grandes**
- 25/4 **STOP apela a centrais sindicais para marcar greve geral**
- 21/4 **Tribunal de Contas apenas fez uma auditoria ao PRP**
- 25/4 **Hoje nas notícias: Ajudas de Estado, PRP e sites ilegais**
- 23/1 **BRASIL O dia em direto nos mercados e na economia - 6 de fevereiro**
- 22/4 **BRASIL Costa-Costa vive PREMIUM**
- 22/4 **BRASIL Uma nova esperança PREMIUM**
- 21/4 **BRASIL LACS investe 400 mil euros num novo espaço em Alcantara**
- 21/4 **BRASIL “A criatividade é o principal resíduo para poder melhorar os negócios” PREMIUM**



Populares

- 1 **Anacost pede ao Governo limite de seis meses nas fidejussões**
1 Fevereiro 2023
- 2 **PS recusa nos créditos salariais no fim do contexto**
1 Fevereiro 2023
- 3 **Hong Kong oferece bilhetes de avião para atrair turismo**
2 Fevereiro 2023
- 4 **Siemens abre estações para área financeira. Tem 10 vagas**
2 Fevereiro 2023
- 5 **Dois terços dos municípios aplicam derrama de IRC**
2 Fevereiro 2023
- 6 **Deputados aprovam Agenda do Trabalho Seguro na especialidade**
3 Fevereiro 2023